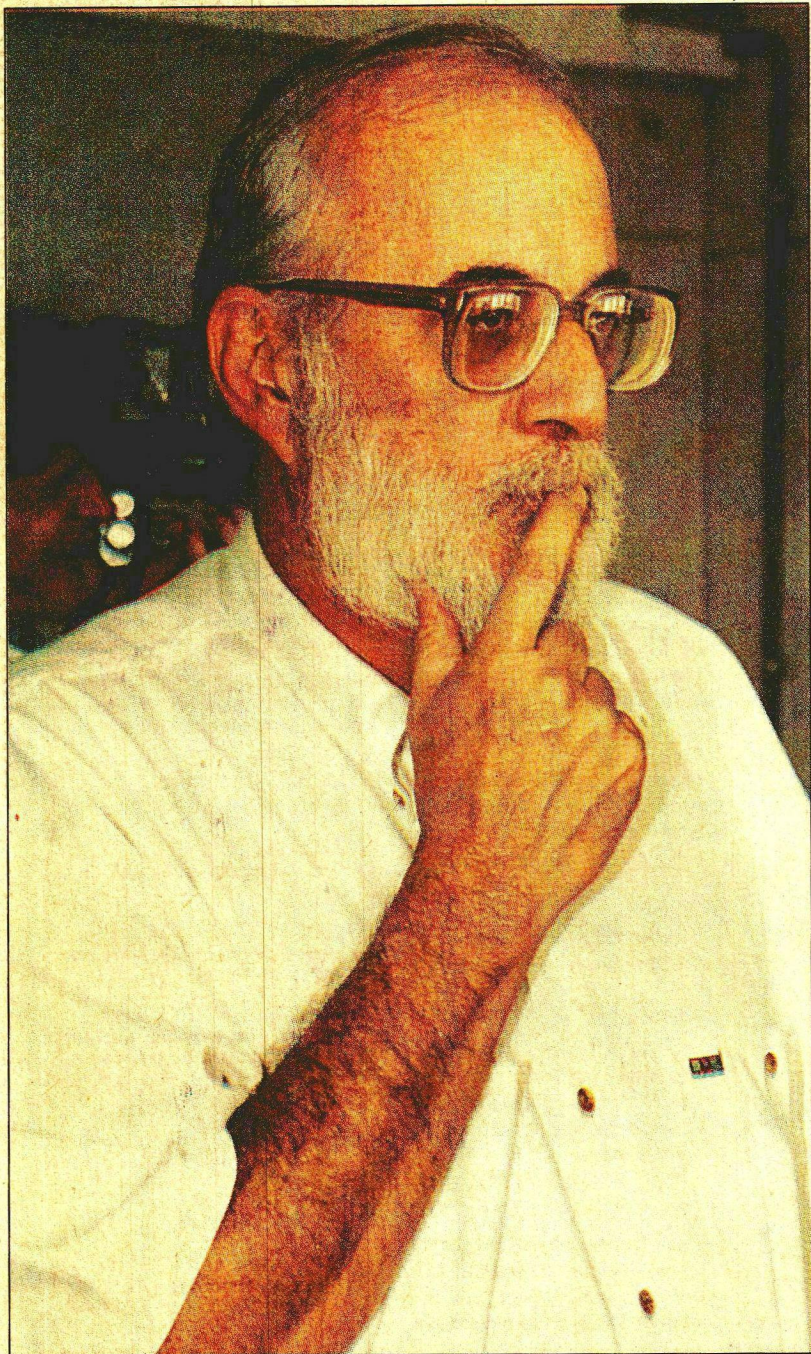


PMs reforçam segurança no bloco

Francisco Stuckert/5.12.94



Ameaçado de morte, João de Abreu tem segurança 24 horas por dia

JAIRO VIANA

A segurança do secretário de Saúde, João de Abreu, foi reforçada, depois que recebeu ameaças de morte. Uma dupla de policiais militares armados, do 3º Batalhão, vigiam o bloco onde ele reside, na quadra 716 Norte, 24 horas por dia. E os zeladores do prédio foram orientados para não deixar ninguém entrar sem se identificar na portaria.

O edifício de três andares tem cinco entradas autônomas, todas controladas por uma central de interfone, de onde os porteiros se comunicam com os moradores. A garagem fica no pilotis, sem qualquer controle. Os policiais militares permanecem no térreo do bloco, de onde vigiam a entrada dos visitantes. As duplas fazem revezamento de seis em seis horas.

Segundo um dos zeladores, a

ordem para o rígido controle de entrada de visitantes no bloco residencial foi dada pelo síndico, desde que a segurança foi reforçada, há cerca de 10 dias. A empregada do secretário atendeu ao interfone, mas informou que ele havia saído cedo e não voltaria. E até os policiais militares queixaram-se da forma como foram atendidos no apartamento.

Medo - O medo está expresso na fisionomia de zeladores do bloco e funcionários da Secretaria de Saúde. João de Abreu passou a agenda para o secretário-adjunto, Antônio Alves de Souza, e ninguém dá informação sobre o local onde Abreu se encontra.

Na Comissão de Licitação da Fundação Hospitalar todos estão mudos com a imprensa. Descartam os repórteres com alegações de que o tema deve ser tratado com a seção de comunicação social, a quem compete dar informações.